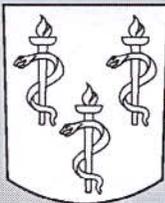
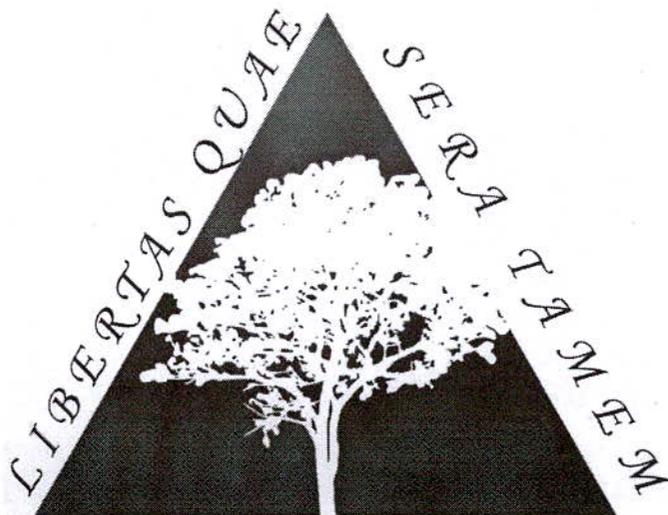


ABEM

ÓRGÃO INFORMATIVO DA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE EDUCAÇÃO MÉDICA

Boletim ABEM

VOLUME XXXIV • OUTUBRO DE 2007 • ISSN 0101-9848



45º CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA

20 a 23 de OUTUBRO / 2007 • UBERLÂNDIA / MG



A Revista Brasileira de Educação Médica foi aprovada pelo conselho do SCIELO e está disponibilizada na página da internet da BIREME. **Página 20**

ARTIGO

**O PROJETO DE COOPERAÇÃO
TÉCNICA ENTRE O FNEPAS E O
MINISTÉRIO DA SAÚDE**

Página 16

A Associação Brasileira de Educação Médica - ABEM e a Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia promovem, no período de 20 a 23 de outubro de 2007, o 45º CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA.

Realizado em Uberlândia (MG), o congresso terá o tema central "EDUCAÇÃO, SAÚDE E SOCIEDADE" e será ocasião de afirmação de propostas concretas para modificações que sintonizam necessidades sociais, estruturação de assistência à saúde e adequação da formação médica.

Veja também nesta edição a cobertura completa do 44º CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA, realizado em setembro de 2006 na cidade de Gramado (RS).

Página 14

3

EDITORIAL

O Prof. Agnaldo Coelho da Silva, Presidente do 45º COBEM, dá as boas-vindas aos participantes e fala de suas expectativas para o evento

6

RELATÓRIO

A Diretoria Executiva divulga o Relatório de Atividades da ABEM, descrevendo as ações desenvolvidas no período 2006-2007

ABEM - Associação Brasileira de Educação Médica**Presidente**

Prof. Milton de Arruda Martins

1º Vice-Presidente

Prof. Mourad Ibrahim Belaciano

2º Vice-Presidente

Prof. Rodrigo Cariri Chalegre de Almeida

Secretária

Profª. Angélica Bicudo Zeferino

Tesoureira

Profª. Derly Streit

Diretoria Executiva

Prof. João José Neves Marins

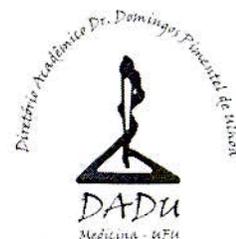
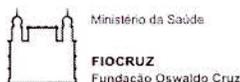
ABEM

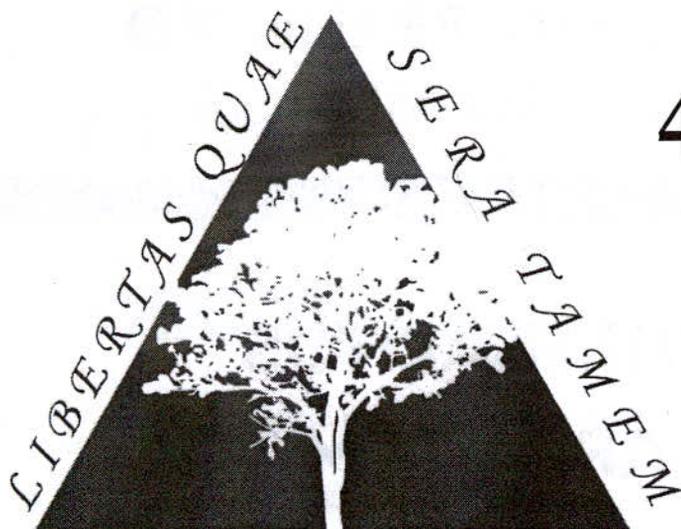
Av Brasil, 4036 / salas 1006 e 1008

Rio de Janeiro • RJ • 21040 361

Tel: (0xx21) 2260 6161 • 2573 0431

Fax: (0xx21) 2260 6662

Internet: www.abem-educmed.org.bre-mail: abem@abem-educmed.org.br**Entre em contato****Presidente da ABEM**presidente@abem-educmed.org.br**Secretaria Executiva da ABEM**secretaria@abem-educmed.org.br**Boletim**boletim@abem-educmed.org.br**Revista**revista@abem-educmed.org.br**Escolas Médicas**faculdades@abem-educmed.org.br**Diretoria Executiva**direxec@abem-educmed.org.br**Biblioteca**biblio@abem-educmed.org.br**Expediente****Comissão Editorial:** Profª. Derly Streit
Prof. João José N. Marins**Secretaria Editorial:** Rozane Landskron
Projeto Gráfico e Editorial: Quadri Comunicação e Design
Tiragem: 2.800 exemplares**45º CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA****ORGANIZAÇÃO:****ABEM**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE EDUCAÇÃO MÉDICA**UFU**Faculdade de Medicina
Universidade Federal de Uberlândia**APOIO:**



45º CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA

20 a 23 de OUTUBRO / 2007 - UBERLÂNDIA / MG

Aproxima-se o momento do nosso encontro para o 45º CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA (COBEM) que será realizado no Center Convention Uberlândia/MG entre os dias 20 e 23 de outubro de 2007.

A organização do 45º COBEM procurou traduzir um momento rico de oportunidades quando as demandas sociais, já por todos reconhecidas, ensejam iniciativas que contribuam para melhorar a formação do médico brasileiro.

Neste momento, a Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM) ocupa o epicentro do cenário das discussões sobre a formação médica, firmando-se como instância aglutinadora das iniciativas para as transformações de que tanto necessita o ensino médico no Brasil.

Provavelmente daí deriva a crescente adesão de participações ao COBEM que tem se verificado nos últimos anos, tornando o espaço privilegiado das discussões afins.

Em razão desta convergência, foi determinante buscar que o tema central: EDUCAÇÃO, SAÚDE E SOCIEDADE se visse devidamente identificado com o conjunto de atividades propostas.

Como se pode verificar na programação do 45º COBEM (nas próximas páginas), organizamos o evento em modalidades diversificadas com grande amplitude temática abrindo oportunidade para se compartilhar e gerar proposições sobre estes temas.

A Comissão Organizadora procurou priorizar atividades que permitam maior interatividade entre os participantes.

Neste sentido, planejamos quarenta painéis, quatorze fóruns, trinta oficinas, oito reuniões regionais e também momentos para encontros de entidades identificadas com a ABEM.

Acreditamos ter conseguido organizar espaço, tempo e coordenação para termos excepcional rendimento nos trabalhos durante os quatro dias do nosso Congresso.

Ao grande número de inscrições já registradas, alia-se o expressivo número de trabalhos inscritos antecipando a força e o sucesso do evento.

A Comissão Organizadora, em virtude de trabalho contínuo, tem recebido manifestações de apoio e entusiasmo por parte de entidades que se relacionam com a saúde e o ensino médico no Brasil.

A característica própria de ser a educação médica vinculada organicamente a dois Ministérios (Educação e Saúde) proporcionou a oportunidade de termos o privilégio de convidar seus respectivos titulares para participar da cerimônia de abertura do 45º COBEM e possivelmente proferir conferências no período da tarde desse mesmo dia.

Temos a convicção de que a realização do 45º COBEM na cidade de Uberlândia, será ocasião de afirmação de propostas concretas para modificações que sintonizam necessidades sociais, estruturação de assistência à saúde e adequação da formação médica.

O ambiente será estimulante para intenso trabalho; ainda assim esperamos que todos os participantes possam compartilhar agradáveis momentos em que expressões culturais desta "terra das gerais" irão se mostrar.

A presença de todos será a garantia de um grande Congresso. Saudações,

Prof. Aguinaldo Coelho da Silva

Comissão organizadora



45º CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA

20 a 23 de OUTUBRO / 2007 · UBERLÂNDIA / MG

NÚMERO DE TRABALHOS APROVADOS POR ÁREA TEMÁTICA

Temas	Oral	Pôster
1. Currículo e metodologias de ensino	13	95
2. Os cenários de prática e integração à rede de serviços de saúde	11	83
3. Internato	3	17
4. Residência médica e residência multiprofissional	0	15
5. Gestão, formação de lideranças e compromisso social da escola médica	2	6
6. Profissionalização e capacitação do docente – educação permanente	7	14
7. Avaliação do curso e da escola médica	15	26
8. Avaliação de estudantes nos processos de ensino-aprendizagem	8	63
9. Currículo paralelo, currículo oculto e flexibilização curricular	2	9
10. Metodologia da pesquisa em educação médica	1	10
11. Apoio psico-pedagógico ao estudante, tutoria e mentoring	7	14
12. Formação e qualificação na Saúde Suplementar	0	3
13. Pós-graduação <i>latu e stricto sensu</i> em educação médica	0	4
14. Humanização e ética	10	34
15. Educação à distância	1	9
16. Tecnologia de informação e comunicação em saúde	3	17
17. Extensão universitária	12	80
18. O mercado de trabalho em saúde	2	4
19. Hospitais de ensino	1	7
20. Saúde Coletiva na graduação	3	35
21. Saúde Mental e formação médica	5	15
22. FNEPAS: graduação e pós-graduação das profissões da saúde	2	3
23. Interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, atividades multiprofissionais e intersetorialidade	5	33
TOTAL DE TRABALHOS ORAL E PÔSTER	113	596
TOTAL GERAL DE TRABALHOS		709



45º CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA

20 a 23 de OUTUBRO / 2007 - UBERLÂNDIA / MG

ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

O 45º Congresso da Abem foi organizado visando propiciar, durante os quatro dias, o debate sobre as principais questões em evidencia no atual momento, sobre Educação Médica no país.

Buscou-se privilegiar as atividades que possibilitem uma maior participação dos congressistas e permitam a construção coletiva de instrumentos que sirvam de referencia para as adequações identificadas nos diversos campos de ação.

OS FÓRUNS

Foram organizados 14 fóruns, em função das prioridades da Abem, estabelecida em oficinas, sendo algumas em parceria com outras instituições que desenvolvem projetos afins. Estes fóruns abordarão um mesmo tema (prioridade) envolvendo vários aspectos durante os quatro dias do Congresso (manhã ou tarde, sempre no período de 2 horas diariamente, um total de 08 horas).

Esta atividade tem como propósito, a partir de um referencial, construir e divulgar um produto (documento) que atenda ao interesse dos profissionais e instituições no desenvolvimento de Educação Médica em seus vários aspectos.

Recomenda-se as congressistas que escolham participar de um mesmo fórum durante os 4 dias do encontro visando o aprofundamento do debate.

Ficou a cargo de cada coordenação de fórum optar pelo método de trabalho, conteúdos a serem atividades e facilitadores convidados. As salas dos fóruns comportam cerca de 250 pessoas. Pretende-se a divulgação dos termos de referencia dos diversos Fóruns.

AS OFICINAS

Foram organizados, segundo um levantamento de interesse, difundidos, a permitir uma capacitação e/ou aprofundamento de questões temáticas. O tempo destinado a cada oficina, foi calculado em função de que abordam, variando de 2 a 06 horas em apenas 1 dia dos encontro, ocorrendo vários oficinas, nos diversos dias do congresso. As salas comportam em sua maioria, cerca de 50 participantes, sendo que os que ocorrem nas sala JK2 e JK3 permitem 100 pessoas.

As atividades contarão com coordenadores, sendo que a dinâmica organizada segundo as respectivas ementas. Pretende-se também a divulgação produto final da oficina.

OS PAINÉIS

Os temas a serem abordados nos painéis, são frutos das diversas sugestões enviadas por instituições, profissionais e estudantes. Buscou-se organizar as atividades contando-se com um coordenador, dois ou três expositores priorizando, sempre que possível a participação de estudante o tempo previsto para a participação de cada exposição é de 20 minutos, de forma permitir a participação Plenária no final das apresentações.

Pretende-se o registro de debate para posterior divulgação sempre que possível.

APRESENTAÇÕES ORAIS (Trabalhos Enviados)

Dos trabalhos enviados para apresentação no 45º Cobem (Pôster e Oraís) foram selecionados cerca de 113 para apresentação durante os 4 dias do evento em torno de 28 por dia, distribuído em 8 salas com capacidade para 250 congressistas cada, estruturada por área temáticas. As apresentações dos trabalhos contaram com uma coordenação e o tempo previsto de exposição é de 20 minutos, sendo aberto para o debate no final.

Esta modalidade permite que vários profissionais e instituições apresentem as suas experiências, permitindo um intercambio entre trabalhos afins.

APRESENTAÇÃO SOBRE FORMA DE PÔSTER

Serão exposto cerca de 200 pôsteres por dia, nos dias 21,22 e 23 de outubro, organizados por áreas temáticas. Esses pôsteres serão avaliados por uma equipe de profissionais da área.

Prof. João José Neves Marins
Diretor Executivo da ABEM



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2006/2007

PRESIDÊNCIA E DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria da ABEM reeleita em setembro de 2006, reuniu-se com a Diretoria Executiva, Coordenações Regionais Docentes e Discentes e os Coordenadores de Comissão Temática em dezembro de 2006, na cidade do Rio de Janeiro, visando à estabelecer o planejamento estratégico gestão para 2006-2008. Na oportunidade, ficou identificada a prioridade e a necessidade das Escolas Médicas implementarem às transformações curriculares em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacional para o curso de Graduação em Medicina. A partir deste referencial foram construídas algumas estratégias e ações dirigidas a atenderem as demandas de solicitação a respeito, como também, ampliarem o debate para habilitarem a realização de ações específicas voltadas a rever adequar o modelo de atenção saúde e a correspondente formação e capacitação dos profissionais, processo de avaliação institucional – interno e externo; aprimoramento da Residência Médica: Papel da Atenção Básica na Formação Médica e, recentemente, foram incluídas as questões referentes Internato e a construção estratégias das contratos de Gestão para os territórios de aprendizagem envolvendo as equipes matriciais em saúde. Identifica-se, portando, a necessidade de ampliação de compromissos gerenciais, éticos e humanísticos dos processos de formação, bem como de compromissos das instituições de ensino com os problemas da realidade local e com a construção SUS.

Em particular, identifica-se a necessidade de ampliação do papel dos cenários de práticas produção do conhecimento ao longo do processo de formação, capacitação e da utilização metodologia ativa de ensino – aprendizagem. Todo esses indicativos propostas estão coerente com as necessidades indicadas pelos órgãos governamentais de incentivar as mudanças na graduação de profissões da saúde e o que implica trabalhar com um, conceito amplo de saúde, conhecer melhor contextos locais contar com o trabalho articulado entre as diferentes profissões da saúde ressaltando-se a esse respeito, o Pró-Saúde, os cursos de Ativadores de Mudanças e o implemento do Fórum Nacional de Educação das Profissões da Saúde - FNEPAS. A implementação desses laços, no entanto requer que sejam feitos investimentos técnicos, políticos, financeiros e a criação de espaços para o aprofundamento dos debates a respeito, objetivando a transformação das relações e dos conceitos sobre os quais se baseia a organização atual dos cursos de medicina e os demais na área de saúde.

AÇÕES REALIZADAS POR ATIVIDADES

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Revista Brasileira de Educação Médica (RBEM) - tiragem 1.700 exemplares, indexada na LILACS, SCIELO, EDUCA, PERIODICA, IRESIE, LATINDEX, SUMARIOS, DOAJ; Boletim Informativo da ABEM - tiragem 2.800 exemplares; Cadernos da ABEM - tiragem 2.000 exemplares; Livro da ABEM e Livros Médicos Formados no Brasil (distribuição); Boletim Virtual.

A distribuição das publicações é feita a todos as escolas médicas do país, para todos os Diretórios Acadêmicos de estudantes de medicina. Para a Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina, para escolas médicas dos países de língua portuguesa, para Faculdade de medicina do Uruguai, Argentina e Chile, Docentes e Acadêmicos associados individuais, bibliotecas nacionais e internacionais.

DISTRIBUIÇÃO

Discriminação	Número de Beneficiário/publicações
Escolas Médicas	109
Escolas Estrangeiras	05
Assoc. Individ. (docentes, alunos)	1.760
Bibliotecas Nacionais	151
Bibliotecas Estrangeiras	06
Especialidades	11
Instituições Diversas	168
Diretórios Acadêmicos	79
Hospitais Universitários	144
Outros	51
Total	2.484

Os trabalhos de Educação na saúde voltadas a profissionais, alunos de graduação e Pós Graduação além do envolvimento de outras áreas profissionais, foram realizadas no período através de oficinas, congressos e encontros regionais, sendo:

REGIONAL SUL I

1. 44º Congresso Brasileiro de Educação Médica (COBEM)

Dias: 24 a 27 de setembro de 2007

Local: Centro de Convenções do Hotel Serrano, em Gramado/RS

Tema: Interação Escola Médica, Serviço de Saúde e Sociedade.

2. X Congresso Gaúcho de Educação Médica

Local: Auditório Central da Universidade Católica de Pelotas/RS

Dias: 24 a 26 de maio de 2007

Tema: Internato Médico e relação escola, serviço e comunidade.

REGIONAL MINAS GERAIS**1. II Congresso Mineiro de Educação Médica (COMEN)**

Dias: 25 a 27 de maio de 2007.

Local: Universidade Federal do Triângulo Mineiro Uberaba/MG

Tema: Transformando Aprendizagem

2. 45º Congresso Brasileiro de Educação Médica (COBEM)

Dias: 20 a 23 de outubro de 2007

Local: centro de Convenções, em Uberlândia/MG

Tema: Educação Saúde e Sociedade

REGIONAL RJ/ES**1. I Congresso da Regional RJ/ES de Educação Médica.**

Dias 23 a 25 de agosto de 2007

Local: Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (HSE) – Centro de Estudos.

Tema: Integração Ensino - Serviço - Comunidade

REGIONAL SUL II**1. VI Congresso Catarinense e Paranaense de Educação Médica.**

Dias: 03 a 04 de agosto de 2007

Local: Auditório do Centro Universitário Positivo (UNICENP), em Curitiba/PR

Tema: Desafios de uma educação médica humanizadora

REGIONAL NORDESTE**1. I Congresso Nordestino de Educação Médica e I Mostra de Práticas Educacionais Integrativas em Saúde.**

Dias: 07 a 09 de junho de 2007

Local: Centro de Convenções da Universidade Federal de Pernambuco, em Pernambuco/PE

Tema: A integralidade na formação médica: viabilizando essa construção práticas educacionais integrativas em saúde.

REGIONAL CENTRO OESTE**1. III Fórum da regional Centro Oeste.**

Dias: 25 a 26 de agosto de 2007

Local: Associação Médica de Brasília (AMBR), em Brasília/DF

Tema: Educação em Saúde "Humanização na assistência e entre pares no Trabalho".

Os eventos têm como característica principal proporcionar a troca de conhecimento nas diversas áreas (especialistas em educação médica, professores, médicos, gestores de saúde e estudantes). Essa troca de conhecimento e experiência proporcionar às Instituições Formadoras ferramentas a serem utilizadas para a formação de um profissionais médicos generalistas, humanista, com atitudes críticas e reflexiva, capacitado no entendimento do processo saúde doença em diferentes níveis de atenção.

Em 2006, no 44º Congresso Brasileiro de Educação Médica (COBEM), realizado em Gramado/RS, obtivemos um público de 2.205 inscritos de todos os estados brasileiros e também contamos com participantes de outros países: Uruguai, Argentina, Alemanha, Colômbia e Angola. Esperamos contar com um público de 2.000 inscritos para o 45º COBEM, que se realizará nos dias 20 a 23 de outubro, na cidade de Uberlândia/MG.

Informamos também que a ABEM, possui uma biblioteca local para consultas que atende atualmente de Graduação e Pós-graduação, na área de educação médica.

Foram realizados também diversas reuniões com outras Instituições visando o estabelecimento de parcerias e apresentação de projetos buscando apoio financeiro para realização de atividades conjuntas. Resulta-se: MS, ME, DENEM, CONASEM, MS/OPS – Apoio Congresso e, em avaliação, projeto que envolve: ABS; Avaliação do Estudante; Internato; Diretrizes Gerais para Graduação Médica e Avaliação Institucional. CNPQ- Apoio a revista da ABEM; FAPEMIG – Apoio 45º COBEM; ANVISA – Apoio 45º COBEM; ANS – apoio 45º COBEM; Secretaria do Estado de MG – Apoio 45º COBEM; FIOCRUZ/ENSP – desenvolvimento conjunto de projetos; Associações integrantes do FNEPAS – desenvolvimento de atividades.

As reuniões de Diretoria Ampliada ocorreram, no período atual, nas seguintes localidades:

Rio de Janeiro – Dez/2006

São Paulo – Maio/2007

Pernambuco – Jun/2007

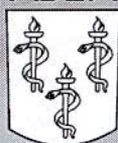
Paraná – Ago/2007

João José Neves Marins

Diretor Executivo

Milton de Arruda Martins

Presidente da ABEM

ABEM

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA

Reconhecida de Utilidade Pública pelo Governo Federal sob Decreto Lei N 64.571 de 23/05/1969

CNPJ: 29.212.628/0001-32 – Inscrição Estadual: Isento

Av. Brasil, 4036 – Sala 1006/1008 – Manguinhos – Rio de Janeiro/RJ

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Encerrado em 31 de dezembro de 2006

RECEITAS OPERACIONAIS

Associados Institucionais	214.679,00
Associados Individuais	77.344,04
Total	R\$ 292.023,04

RECEITAS FINANCEIRAS

Rend. S/ Aplicação Financeiras	3.174,97
Total	R\$ 3.174,97

RECEITAS DIVERSAS

Reembolso ligação/telefone/ xerox/passagens	11.672,73
Receb. Inscrição Congresso	5.138,00
Repasse Congresso	48.600,00
Repasse Projetos	11.000,00
Dev. Congresso Paulista	10.580,97
Total	R\$ 87.691,70

TOTAL DE RECEITAS	R\$ 382.889,71
--------------------------	-----------------------

DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas com Pessoal

Salários	73.341,88
13º Salário	5.407,49
Férias	11.822,10
Inss	41.624,16
Fgts	8.781,22
Pis	1.064,78
Irrf	6.240,36
Vale Transporte	6.907,40
Desp.c/Alimentação	9.145,52
Resc contrato	9.144,64
Desp.c/ curso aperf.	800,00
Total	R\$ 174.279,55

Despesas Administrativas

Telefone	11.946,71
Mat.Expediente	1.471,83
Manut. e conservação	2.593,07
DespBancárias (boletas, tarifa extrato, tarifa cobrança)	4.174,26
Despesas com reuniões (passagens, seminários, oficinas, hotéis, etc.)	40.767,93
Total	R\$ 60.953,80

Despesas com Impostos e Taxas

Contribuição Sindical	664,84
Contribuição CRC	280,00
Contribuição Patronal	669,96
Pagamento Domínio	234,50
IPTU Parcelamento (salas 803 e 804)	1.549,52
IPTU 2006	1.304,00
Desp. C/anuidade ABEC	200,00
Desp.C/ Registro Ata	300,00
Total	R\$ 5.202,82

Despesas com publicações e Divulgação

Despesas confecção Revista	23.037,00
Despesas confecção Boletim	4.500,00
Despesas correio/telégrafos	18.103,92
Despesas c/ tradução inglês	1.311,00
Despesas c/revisão português	3.644,51
Total	R\$ 50.596,43

ABEM

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA

Reconhecida de Utilidade Pública pelo Governo Federal sob Decreto Lei N 64.571 de 23/05/1969

CNPJ: 29.212.628/0001-32 – Inscrição Estadual: Isento

Av. Brasil, 4036 – Sala 1006/1008 – Manguinhos – Rio de Janeiro/RJ

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (cont.)

Encerrado em 31 de dezembro de 2006

Repasse para Regionais da ABEM

Regional Sul II	273,48
Regional RJ/ES	5.867,39
Regional Norte	2.213,74
Regional MG	2.539,63
Total	R\$ 10.894,24

Despesas Diversas

Suporte p/ajuda de custo para organização e participação de eventos	52.053,38
Despesas c/passagem urbana/Rio	2.306,30
Despesas assinatura Informare	610,00
Despesas c/honorários técnicos	1.400,00
Despesas c/frete	1.046,58
Despesas c/Mat. Informática	500,00
Aquis. Livros p/Biblioteca	882,61
Emprest. Cong. Paulista	12.000,00
Dev, repasse cta abem	5.000,00
Dev anuidade assoc.institucional	2.000,00
Total	R\$ 77.798,87

Aquisição Computadores e Periféricos

Aquisição periféricos	549,00
Total	R\$ 549,00

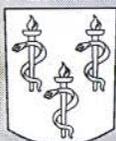
Aquisição de Móveis e Utensílios

Benfeitoria salas da ABEM	2.989,71
Total	R\$ 2.989,71

TOTAL GERAL DAS DESPESAS	R\$ 383.264,42
---------------------------------	-----------------------

Déficit	R\$ 374,71
----------------	-------------------

Rozane Landskron Gonçalves
Contadora CRC/RJ 52.671

ABEM

VENHA JUNTAR-SE À ABEM E DESFRUTE DOS BENEFÍCIOS DE SER UM ASSOCIADO

VALORES DAS ANUIDADES

ASSOCIADOS INSTITUCIONAIS: R\$ 2.000,00

ASSOCIADOS INDIVIDUAIS: PROFESSORES: R\$ 94,00

RESIDENTES: R\$ 40,00 • ALUNOS: R\$ 25,00

Seja associado da ABEM - Informações no site da ABEM: www.abem-educmed.org.br



IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE O FNEPAS E O MINISTÉRIO DA SAÚDE EM 2007

Profs. Regina Lugarinho e Adriana Aguiar - Representantes da ABEM no FNEPAS

O QUE É O FNEPAS ?

O **Fórum Nacional de Educação das Profissões na Área de Saúde (FNEPAS)**, criado em julho de 2004, congrega entidades envolvidas com a educação e desenvolvimento profissional da área da saúde e objetiva contribuir para a mudança na formação das profissões dessa área, tendo a integralidade em saúde e a educação permanente como os eixos orientadores.

OBJETIVO GERAL

Contribuir para o processo de mudança na graduação das profissões da área de saúde, tendo como eixo a integralidade na formação e na atenção à saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para a mobilização de docentes, estudantes, gestores da educação e da saúde e usuários para mudança na graduação das profissões da área de saúde;
- Promover a troca de experiências entre os diversos cursos de graduação em saúde;
- Realizar ações conjuntas voltadas à formação profissional e ao cuidado em saúde, obedecendo a lógica da integralidade da atenção;
- Estabelecer compromissos e cooperação técnica entre as entidades participantes do FNEPAS e os Ministérios da Saúde e Educação, além de outras entidades da sociedade civil organizada.

ENTIDADES PARTICIPANTES

- Associação Brasileira de Educação Médica - ABEM
- Associação Brasileira de Enfermagem - ABEn
- Associação Brasileira de Ensino Odontológico - ABENO
- Associação Brasileira de Ensino de Fisioterapia - ABENFISIO
- Associação Brasileira de Ensino de Psicologia - ABEP
- Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social - ABEPSS
- Rede UNIDA
- Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia - SBFa
- Rede Nacional de Ensino de Terapia Ocupacional - RENETO
- Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino - ABRAHUE
- Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - ABRASCO

COMO O FNEPAS OPERA?

O FNEPAS procura atuar sobre todas as situações e temas que possam contribuir para a construção de cenários institucionais mais favoráveis às mudanças necessárias na formação em saúde, expressas em linhas gerais nas Diretrizes Curriculares Nacionais aprovadas pelo Ministério da Educação, ainda em fase de implementação.

Com o objetivo de impulsionar a adoção da integralidade como eixo orientador da mudança na graduação e

de contribuir ativamente no fortalecimento da educação permanente em saúde, o FNEPAS desenvolveu um projeto de cooperação técnica com o Ministério da Saúde que prevê a realização de pesquisas, oficinas regionais, produção de artigos e publicações. Aprovado em 2005, o projeto começou a ser financiado em maio de 2006.

As entidades do FNEPAS dedicaram-se ao debate sobre estratégias de implementação e avaliação das Diretrizes Curriculares em cada profissão, realizando oficinas regionais, pes-

quisas etc. Esse trabalho está em fase de conclusão e gerou produtos significativos, como diagnósticos da situação atual dos cursos e das estratégias que vêm sendo implementadas, mobilização de professores e estudantes e o aprofundamento do debate nas instituições formadoras.

Em função de todo esse movimento, o número de atores envolvidos nesse processo cresceu e vem crescendo. O avanço na formulação e a diversidade das experiências vivenciadas por todos são muito expressivos.

Uma das propostas do FNEPAS é estabelecer parcerias e formular estratégias com o conjunto de atores do Curso de Especialização em Ativação de Processos de Mudança na Formação Superior de Profissionais de Saúde, com o movimento estudantil, com os gestores municipais de saúde, com os movimentos sociais, e com as diversas instituições envolvidas em experiências de mudança, incluindo os tutores e facilitadores de educação permanente, as equipes que atuam em cursos contemplados pelo PROMED e PRÓ-SAÚDE, agregando entidades envolvidas com a formação de profissionais da área da saúde que ainda não o integram.

COOPERAÇÃO TÉCNICA

O FNEPAS desenvolveu projeto de cooperação técnica com o Ministério da Saúde para a realização de pesquisas, oficinas regionais, produção de artigos e publicações. Aprovado em 2005, o projeto teve os recursos financeiros liberados, apenas para as oficinas regionais, em maio de 2006.

As principais estratégias adotadas para a implementação das oficinas regionais incluíram a construção de parcerias com tutores e especializando do primeiro curso de "Ativadores", movimento estudantil, gestores municipais de saúde, tutores e facilitadores de educação permanente, equipes que atuam em instituições contempladas pelo PROMED e PRÓ-Saúde, bem como entidades envolvidas com a formação de profissionais da área da saúde que ainda não integram o FNEPAS.

Em dezembro de 2006, ocorreu a "Oficina Experimental", com o tema *Construção da Integralidade: desafios contemporâneos*, no Rio de Janeiro, com participação 79 pessoas, entre dirigentes das entidades que compõem o FNEPAS, representantes dos grupos de ativadores-tutores egressos do "curso de ativadores", representantes da área de Nutrição e de Farmácia, e algumas das executivas de estudantes. Seus objetivos foram: 1) discutir o tema da integralidade, no contexto da formação e da prática profissional, identificando suas múltiplas dimensões e construindo um vocabulário comum para orientar o trabalho futuro do Fórum; e 2) escolher representantes e designar comitês organizadores para a construção das oficinas regionais, os quais responsabilizar-se-ão por apresentar propostas de oficinas adaptadas às necessidades e possibilidades de cada região.

Para realização das oficinas ficou estabelecido que o FNEPAS se organizaria nas seguintes regiões: Norte, Nordeste 1 (MA, PI, CE), Nordeste 2 (PB, PE, RN), Nordeste 3 (BA, AL, SE) Centro-Oeste, Sul, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro/Espírito Santo, cada qual com um representante regional. Estes constituíram comitês organizadores locais e encaminharam propostas de oficinas ao colegiado do FNEPAS. A Regional Sul realizou a primeira oficina em abril. Em agosto ocorreram oficinas no Rio de Janeiro, Blumenau, Belém, Botucatu, Fortaleza e Teresina. Em setembro foi a vez da Sub-Regional Sul MG, do Pólo Centro-Oeste Paulista do Estado de São Paulo (em Marília), Vale do Paraíba (em Taubaté), da Regional Norte (em Manaus) e um segundo evento em Fortaleza. Há outras oficinas programadas até dezembro, incluindo Juiz de Fora, Salvador, Piracicaba, Curitiba, e Belo Horizonte. Também Uberlândia sediará uma Oficina do FNEPAS no dia 22 de outubro, por ocasião do Congresso Brasileiro de Educação Médica.

Destaca-se o interesse e a grande adesão que vêm sendo verificados nas reuniões e oficinas promovidas, em diversos locais, por parte de pessoas e movimentos que compartilham dos objetivos do FNEPAS. Isso é muito importante pois as oficinas regionais constituem um lócus estratégico para a articulação almejada, de modo que o FNEPAS tem avançado na aproximação de atores e movimentos envolvidos na mudança da formação em saúde. O PET-Saúde, a reabertura do diálogo com o MEC sobre a avaliação de cursos, a institucionalização da Residência Multiprofissional, e a formação de pessoal para a Estratégia da Saúde da Família são alguns dos assuntos da pauta no curto e médio prazos. A intenção do FNEPAS é formar uma rede permanente e sustentável, de caráter multiprofissional e interdisciplinar, que dialogue de forma efetiva, afetiva e solidária na produção de políticas de educação para o SUS, capaz de engajar os diversos segmentos de nosso país para promover as tão desejadas e necessárias mudanças na maneira de fazer saúde.

Referências

1. LUGARINHO, R. e FEUERWERKER, L. O que é o FNEPAS? *Boletim da ABEM*, Vol. 33, N. 3/4 de maio a julho de 2006.
2. AGUIAR, A. e LUGARINHO, R. A constituição do Fórum Nacional de Educação das Profissões da Área da Saúde e a Avaliação da Formação no contexto de implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Graduação em Saúde. *Gestão em Redes: práticas de avaliação, formação e participação em saúde*. Roseni Pinheiro, Ruben Mattos (org.) Rio de Janeiro. CEPESC, 2006.
3. MÂNGIA, E. e LUGARINHO, R. O Fórum Nacional de educação das Profissões na Área da Saúde – FNEPAS: O Desafio da Formação de Profissionais para o Sistema Único de Saúde – SUS. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São*

ARTIGO

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA TRANSFORMAÇÃO DO ENSINO MÉDICO

Natália MadureiraFerreira / Murilo Leandro Marcos / Rodrigo Oliveira Silva *

Desde o seu surgimento em meados do século XIX, onde era vista como forma de disseminar conhecimentos técnicos das universidades populares européias, o caráter da extensão tem sofrido uma mudança gradual, que acompanhou a evolução do pensamento acadêmico. Hoje a extensão universitária se configura como papel importante na formação, não apenas por concretizar uma interação com a sociedade, mas por permitir que as necessidades extra-muros sejam incorporadas à vida universitária numa relação direta de construção de conhecimento.

O vínculo estabelecido, não somente pelo discente, mas também pela instituição e o docente, com a comunidade permite uma troca de saberes fundamental à formação acadêmica, uma vez que estabelece o conhecimento popular e o científico como complementares e necessários à estruturação do ensino e da pesquisa socialmente referenciados¹. Este fluxo sistematizado terá como consequência a produção de conhecimento resultante do conforto com a realidade local e nacional, a democratização do conhecimento e a participação efetiva da comunidade na atuação da universidade².

O processo de aprendizagem passa a basear-se e a depender de observações próprias, de atitudes reflexivas, questionadoras, que decorrem do diálogo e da interação com a realidade, para compreendê-la e transformá-la. Criam-se, dessa forma, condições para que a formação do estudante não fique restrita aos aspectos técnicos, formais e passe a contemplar seus aspectos sociais e políticos, promovendo a conscientização crítica³. Talvez pela volubilidade do caráter, ela tem sido isolada do tripé universitário, onde predomina, respectivamente, pesquisa, ensino e extensão, ou descaracterizada à medida que aceita como sua, atividade que em nada lembram o perfil extensionista mencionado.

“ A extensão universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade”. (FORPROEX, 2000).

Na área de saúde, esta linha formativa assume particular importância na medida em que se integra à rede assistencial e pode servir como um espaço novo voltado à humanização e à qualificação da atenção à saúde⁴. Principalmente dentro das escolas médicas, torna-se importante o incentivo à participação e elaboração de projetos de extensão que cumpram o papel de sensibilização de estudantes e professores para as reais necessidades sociais, além do desenvolvimento de competências importantes como o trabalho em equipes multiprofissionais e o diálogo com a comunidade. Algumas experiências positivas são observadas pelo país, como é o caso do externato rural na Universidade Federal de Minas Gerais (onde internos desenvolvem suas práticas de ensino em cidades pequenas no interior do estado); outro exemplo é o da inserção desde cedo nas comunidades, tanto através do contato com a rede pública de saúde, como pela possibilidade de diálogo desde os períodos iniciais do curso com as diferentes dinâmicas sociais e com as diversas maneiras de enxergar e entender saúde. Ambas as experiências são ainda tímidas frente à necessidade de transformação da formação médica proposta pelas diretrizes curriculares, todavia conduzem, dentro de suas peculiaridades e limitações, a uma vereda promissora, que se avizinha ao processo buscado de modificação da realidade médico-acadêmica brasileira.

Uma grande aliada na construção e no aperfeiçoamento dessas experiências, a prática de extensão universitária no campo da educação popular em saúde, ao invés de servir meramente para atenuar e acobertar desigualdades sociais

e assegurar a estabilidade do sistema econômico-político vigente apresenta potencialidades de mudanças significativas na formação dos profissionais da saúde⁵.

"Assim, a expressão assumida pela Extensão Universitária tem como base o reconhecimento, primeiro, da sua importância na formação intelectual e ético-solidária do aluno, uma vez que lhe oportuniza condições de sua autonomia na produção do conhecimento e de sensibilização para as questões sociais, promovem sua melhor qualificação; segundo, porque é através dessa dimensão acadêmica que chegam à Universidade as demandas sociais e que são identificadas as temáticas que alimentam aproximadamente 80% das pesquisas realizadas, como também a que fornece os indicadores para o tipo de formação humana e profissional requerida na construção de uma sociedade mais justa e menos desigual." (Caderno de Extensão da DENEM, 2000)

Dessa maneira, é importante que as escolas médias se comprometam, não somente com a promoção da extensão, mas com a estruturação da mesma, de forma que seja possível para estudantes de medicina trabalhar com esta pauta durante e após a graduação. Garantir o espaço na grade curricular para o desenvolvimento de projetos, encarar a interação comunitária como nova ambiência para aprofundar a relação universidade-sociedade, bem como fomentar as discussões acerca do papel social do médico em ambiente letivo e travar relacionamentos favoráveis à prática extensionista com discentes, docentes e coordenadores de outros cursos são formas de assegurar uma estrutura mínima para o crescimento da extensão dentro do ensino médico. Toda escola comprometida com a formação humana crítica, deve lembrar o basilar papel social da universidade e sua importância no desenvolvimento de médicos conscientes e humanamente competentes para trabalhar com as diferenças sociais e culturais, vindo na extensão um caminho possível para a transformação.

Por acreditar na importância da extensão na transformação da educação médica e na sua relevância frente à formação do papel do médico humano, crítico e reflexivo, a ABEM, em sua nova diretoria, propõe a criação da Coordenação de Extensão Universitária, um grupo que se dedicará ao estudo e promoção desta linha formativa dentro das escolas médicas.

Referências

1. Neto JFM. *Extensão universitária, uma análise crítica*. João Pessoa: UFPB; 2001.
2. Falcão EF. *Vivências em comunidades outra forma de ensino*. João Pessoa: UFPB; 2006.
3. Fórum de Pró-Reitores de extensão das Universidades Públicas Brasileiras *Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão*. Porto Alegre: UFRGS; Brasília: MEC/SESu; 2006.
4. Hennington EA. *Acolhimento como prática interdisciplinar num programa de extensão universitária*. Cad. Saúde Pública. 2005 jan./fev.; 21(1).
5. Fleuri RM. *Educação popular e saúde: perspectivas epistemológicas emergentes na formação de profissionais*. In: 28ª Reunião Anual da Anped, 2005, Caxambu, MG. *40 Anos de Pós-graduação em Educação no Brasil: produção de conhecimentos, poderes e prática*. Rio de Janeiro: Anped, 2005. p. 1-15.
Caderno de Extensão da Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina - DENEM, gestão 2000.
6. Nogueira MDP. *Extensão Universitária: diretrizes conceituais e políticas*. Belo Horizonte: PROEX/UFMG; o Fórum, 2000.

* **Natália Madureira Ferreira** - Acadêmica do 7º período de medicina da UFU; Coordenadora Regional discente da ABEM-MG; Coordenadora de Extensão Universitária da DENEM; nataliamadureira@yahoo.com.br

Murilo Leandro Marcos - Acadêmico do 9º período de medicina da UFSC; Coordenador de Extensão Universitária da DENEM; muriloleandromarcos@yahoo.com.br

Rodrigo Oliveira Silva - Acadêmico do 9º período de Medicina da UPE; Coordenador de Extensão Universitária da DENEM; rodigoliveira@yahoo.com.br

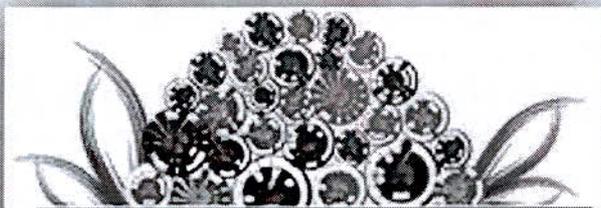


COBEM 2008

CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA

Salvador / BA

INFORME SOBRE O CONGRESSO DE GRAMADO



44º CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA

“InterAÇÃO Escola Médica, Serviço de Saúde e Sociedade”

A Associação Brasileira de Educação Médica realizou, na cidade de Gramado (RS), o 44º CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA, reunindo entre os dias 24 e 27 de setembro de 2006 a comunidade médica e acadêmica em importantes discussões em torno do tema central *Interação Escola Médica, Serviço de Saúde e Sociedade*.

Realizado numa parceria entre a ABEM e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o 44º COBEM contou com a participação de 2.205 congressistas entre médicos, professores, alunos e residentes das Escolas Médicas e demais instituições interessadas no desenvolvimento da Educação Médica no Brasil.

DE 24 A 27 DE SETEMBRO 2006 - GRAMADO - RS

ABEM RECEBE O PRÊMIO “GENTE QUE FAZ SAÚDE OPS/MS”

A expressão **GENTE QUE FAZ SAÚDE** foi escolhida para promover, no Brasil, os desdobramentos do Dia Mundial da Saúde que, em 2006, foi dedicado aos trabalhadores desse setor.

Essa foi uma estratégia adotada pelo Ministério da Saúde em conjunto com a Organização Pan-americana da Saúde, visando ampliar os espaços para discussão e encaminhamento das principais questões sobre o trabalho na área da saúde, que envolvem desde as condições físicas das redes de serviços até aspectos relacionados aos contratos de trabalho.

Estão sendo promovidas iniciativas de valorização e reconhecimento dos trabalhadores de saúde, no pressuposto de que os investimentos em prol dos mesmos resultarão em melhores condições de saúde para a população.

Na abertura do 44º Congresso Brasileiro de Educação Médica foram entregues quatro prêmios “**Gente que faz Saúde OPS/MS**”: dois para instituição e dois para pessoas que contribuíram para o aperfeiçoamento da Educação Médica e na atenção da Saúde no Brasil. Os prêmios foram entregues pelo representante da OPS Dr. José Paranaguá Santana.

ENTIDADES QUE RECEBERAM A PREMIAÇÃO:

- **Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM)** - Receberam o Prêmio em nome da ABEM, o seu Presidente **Milton de Arruda Martins**, Médico, Professor Titular, Diretor do Serviço de Clínica Geral do Hospital das Clínicas em São Paulo, e **Rozane Landskron Gonçalves**, Contadora, Coordenadora Geral da Secretaria da ABEM.
- **Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina (DENEM)** - Recebeu o Prêmio em nome da DENEM, **Denize Ornelas**, Coordenadora Geral da DENEM, Estudante do 8º período de Medicina da Universidade Federal Fluminense (UFF).

PROFESSORES QUE RECEBERAM A PREMIAÇÃO:

- **João José Neves Marins**, Médico, Mestre em Medicina Social, Professor-Adjunto, Departamento de Planejamento em Saúde, Instituto de Saúde da Comunidade, Universidade Federal Fluminense (UFF).
- **Leonel Lerner**, Médico, Professor Titular do Departamento de Medicina Interna da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS), Editor da Revista Acta Médica e Presidente do 44º Cobem.

A cerimônia oficial de abertura, que foi realizada no Cine Embaixador



Segundo o presidente da ABEM, professor Milton de Arruda Martins, o congresso quer reafirmar os compromissos da entidade. "Queremos formar médicos de acordo com as diretrizes curriculares, que ao mesmo tempo sejam competentes, socialmente responsáveis, éticos e comprometidos com a construção do Sistema Único de Saúde, para que todos os brasileiros possam ter acesso a uma assistência de saúde de qualidade. Temos também o compromisso com uma universidade democrática e competente, também preocupada com a solução dos principais problemas de saúde da nossa sociedade", ele afirma.

Conheça o noticiário do Congresso e as mais de 200 escolas e instituições participantes nas próximas páginas.

ELEITA A NOVA DIRETORIA PARA O BIÊNIO 2006-2008

Durante o 44º Congresso Brasileiro de Educação Médica (COBEM) foi eleita a nova diretoria da ABEM (Associação Brasileira de Educação Médica) para o Biênio 2006/2008.

A chapa "Participação e Compromisso" reelegeu o professor Milton de Arruda Martins, atual presidente da entidade, para o exercício de mais um biênio.

A entidade, com sede no Rio de Janeiro, foi fundada há 44 anos e vem pautando o seu trabalho na busca da melhoria da Educação Médica no Brasil. A eleição da diretoria foi presenciada por cerca de 400 pessoas, em um processo transparente de votação.

O professor Martins declarou estar "feliz por continuar desenvolvendo as propostas em vigência. Isto comprova que o trabalho que a ABEM desenvolveu até agora agrada a todos. Uma vez que não houve uma chapa oposicionista, eu percebo isso como uma forma de referenciar o trabalho de todos que se dedicam à entidade".

Além do núcleo abaixo descrito, a ABEM desenvolve suas atividades contando com a participação e o apoio das coordenações regionais docentes, discentes e seus suplentes, que são compostas por participantes de várias regiões brasileiras.



Da esquerda para a direita - Rodrigo Cariri Chalegre de Almeida (2º Vice-Presidente), Angélica Bicudo Zeferino (Secretária), Mourad Ibrahim Belaciano (1º Vice-Presidente), Derly Streit (Tesoureira) e Milton de Arruda Martins (Presidente).

A diretoria ficou assim constituída:

Presidente

Milton de Arruda Martins
Universidade de São Paulo

1º Vice-Presidente

Mourad Ibrahim Belaciano
Universidade de Brasília e Escola Superior de Ciências da Saúde

2º Vice-Presidente

Rodrigo Cariri Chalegre de Almeida
Universidade Federal de Pernambuco

Secretária

Angélica Bicudo Zeferino
Universidade Estadual de Campinas

Tesoureira

Derly Streit
Faculdade de Medicina de Petrópolis



44º CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA

DE 24 A 27 DE SETEMBRO 2006 - GRAMADO - RS

PRÊMIO ABEM DE EDUCAÇÃO MÉDICA 2006



1º Lugar

Artigo: Estratégias de enfrentamento do estresse desenvolvidas por estudantes de medicina da Universidade Federal de Santa Catarina

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Pseudônimo: Tempo

Autores: Ronaldo Zonta, Ana Carolina C. Robles e Suely Grosseemann



2º Lugar

Artigo: Atividades Extracurriculares: multiplicidade e diferenciação necessárias ao Currículo

Instituição: Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP

Pseudônimo: Nina Sanches

Autores: Cristiane Martins Peres, Antônio dos Santos Andrade e Sérgio Britto Garcia



3º Lugar

Artigo: O Internato Médico e suas Perspectivas: Estudos de caso com Educadores e Educando.

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina

Pseudônimo: Raffael

Autores: Igor Tavares da Silva Chaves e Suely Grosseemann

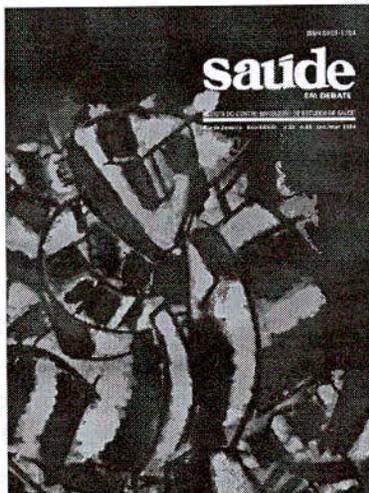
Menção Honrosa

Artigo: A Medicina em defesa: Análise de carta aos médicos para um abaixo-assinado em apoio ao projeto de Lei de Regulamentação do ato médico.

Instituição: Universidade Federal de Alagoas

Pseudônimo: Pescador de Ilusões

Autor: Francisco José Passos Soares



REVISTA DO CENTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS DE SAÚDE

Informações

(21) 3882-9140 / (21) 3882-9141

www.ensp.fiocruz.br/parcerias/cebes/cebes.html

e-mail – cebes@ensp.fiocruz.br

CEBES

Av. Brasil 4.036, sala 802 – Manguinhos, Rio de Janeiro



44º CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA

DE 24 A 27 DE SETEMBRO 2006 - GRAMADO - RS

RELAÇÃO DAS ESCOLAS E INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

CENTRO-OESTE

CENTRO DE ENSINO UNIFICADO DE BRASÍLIA - CEUB
 ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - ESCS
 ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - ESCS
 FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE - FEPECS
 UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA - UCB
 UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS - UCG
 UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB
 UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC
 UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - UFG
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL - UFMS
 UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL - UNIDERP

MINAS GERAIS

FACULDADE DA SAÚDE E ECOLOGIA HUMANA - FASEH
 FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS - FCMMG
 FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA - SUPREMA
 FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ - FMIT
 FACULDADES UNIDAS DO NORTE DE MINAS - FUNORTE
 FUNDAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO LAFAYETTE DE ANDRADA - FUNJOB
 UNIVERSIDADE DE UBERABA - UNIUBE
 UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVAS
 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - UFJF
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - UFU
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - UFTM
 UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO - UNIFENAS
 UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNIPAC

NORDESTE

CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO - UNICENP
 ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA - EBMSP
 ESCOLA PERNAMBUCANA DE MEDICINA E SAÚDE - FBV-IMIP
 FACULDADE CHRISTUS - CHRISTUS
 FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA - FCM-PB
 FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA - FAMENE
 FACULDADE DE MEDICINA DE JUAZEIRO DO NORTE - FMJ/CE
 FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA - FAMENE

FAC. DE SAÚDE, CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLÓGICAS DO PIAUÍ - NOVAFAPI
 FACULDADES JORGE AMADO - FJA
 UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UCPE
 UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR
 UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE
 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEMS
 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC
 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE
 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA
 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI
 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UERN
 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - UESB
 UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA
 UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - UFMA
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT
 UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP

NORTE

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA - UFRR
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - UFAC
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

RIO DE JANEIRO / ESPÍRITO SANTO

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA - UNIFOA
 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO - UNESC
 ESCOLA DE CIÊNCIAS DE SAÚDE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM
 FACULDADE BRASILEIRA - UNIVIX
 FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS - FMC
 FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - FMP
 FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS - FESO
 FUNDAÇÃO TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES - FTESM
 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UERJ
 UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - UNIGRANRIO
 UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - UNESA



44º CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA

DE 24 A 27 DE SETEMBRO 2006 - GRAMADO - RS

RELAÇÃO DAS ESCOLAS E INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES
 UNIV. FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ
 UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF
 UNIVERSIDADE IGUAÇU - UNIG
 UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA - USS

SÃO PAULO

CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ - CUBM
 CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO - UNINOVE
 FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO - FCMSCSP
 FACULDADE DE MEDICINA DE CATANDUVA - FAMECA
 FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ - FMJ
 FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA - FAMEMA
 FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - FMRP
 FAC. DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - FAMERP
 FACULDADE DE MEDICINA DO ABC - FMABC
 FACULDADE DE SANTA MARCELINA - FASM
 FACULDADES ATIBAIA - FAAT
 PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS - PUC-CAMPINAS
 PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - PUCSP
 UNIVERSIDADE BANDEIRANTES SÃO PAULO - UNIBAN
 UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO - UNICID
 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP
 UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO - UNAERP
 UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO - UNISA
 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP
 UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ - UNITAU
 UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
 UNIVERSIDADE DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF
 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP
 UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP
 UNIVERSIDADE LUSIADAS - UNILUS
 UNIVERSIDADE SANTO AMARO - UNISA
 UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO - USF
 UNIVERSIDADE SÃO PAULO - USP

SUL I

FUND. FAC. FEDERAL DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PORTO ALEGRE - FFCMPA
 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
 PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL - PUC-RS

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS - UCPEL
 UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS
 UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - UPF
 UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL - UNISC
 UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - UFPEL
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS
 UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA

SUL II

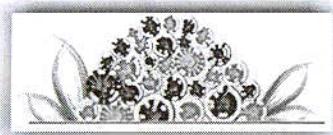
FACULDADE EVANGÉLICA DO PARANÁ - FEPAR
 FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA REGIONAL DE BLUMENAU - FURB
 PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - PUCPR
 UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA REGIONAL DE CHAPECÓ - UNOCHAPECÓ
 UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - UNIVILLE
 UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC
 UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - UNOESC
 UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE - UNIPLAC
 UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - UNISUL
 UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI
 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL
 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM
 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE
 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ - UEPR
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR
 UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB

ESTRANGEIRO

CUADERNOS DEL CLAEH
 FED. PAN-AMERICANA DE ASSOCIAÇÕES DE ESCOLAS DE MEDICINA - FEPAFEM
 JOHANNES-GUTENBERG-UNIVERSITÄT, MAINZ
 UNIVERSIDADE DE BUENOS AIRES

INSTITUIÇÕES

AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR - ANS
 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM - ABEN
 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA - ABP
 ASSOCIAÇÃO DE REDUTORES DE DANOS DE PORTO ALEGRE - ARDPOA
 ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA - AMB
 ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MÉDICOS RESIDENTES - ANMR
 CENTRO DE REFERÊNCIA DO PROGRAMA MUNICIPAL DE DST / AIDS



44º CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA

DE 24 A 27 DE SETEMBRO 2006 - GRAMADO - RS

RELAÇÃO DAS ESCOLAS E INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL - CES / RS
 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - CMS
 CONSELHO NACIONAL DE RESSUSCITAÇÃO
 CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE - CNS
 CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIAS DE SAÚDE - CONASS
 CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA BAHIA - CREMEB
 CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO EST. DO RIO GRANDE DO SUL - CREMERS
 DIREÇÃO EXECUTIVA NACIONAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA - DENEM
 ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA - ENSP
 ETSSF-RS
 FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MÉDICOS - FENAM
 FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO DAS PROFISSÕES NA ÁREA DA SAÚDE - FNEPAS
 FUNDAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ADMINISTRATIVO - FUNDAP
 FUND. HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS - FHEMIG
 FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ
 GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO - GHC
 HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - HCUSP
 HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE - HCPA
 HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - HSE - RJ
 HOSPITAL JÚLIA KUBITSCHEC - HJK
 HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO - HNSC
 HOSPITAL SANTA CATARINA - HSC
 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO - HUAP
 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - HUUSP
 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - HUB UNB

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO - HUIBB
 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ - HUOC
 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO - HUPE
 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES - HUPAA
 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO - HUWC
 INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA - IFF
 INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER - INCA
 LAERDAL
 MEC-SESC
 MINISTÉRIO DA SAÚDE - MS
 NÚCLEO DE ESTUDOS EM SAÚDE COLETIVA - NESCON
 ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE - OPAS
 PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA - SECRETARIA DE SAÚDE
 PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
 PRÓ SAÚDE
 SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO - SCMRJ
 SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DA BAHIA - SCMBA
 SECRETARIA DA SAÚDE RIO GRANDE DO SUL
 SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE RIO DE JANEIRO - SES/RJ
 SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - SSP
 SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SMS
 SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BOTUCATU - SMS-BOTUCATU
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAXIAS DO SUL - SMS-CAXIAS DO SUL
 SINDICATO DOS MÉDICOS DE PERNAMBUCO - SIMEPE
 SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO - SINMEDRJ
 SMS/REC
 SMSE
 SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE - SBMFC
 SOCIEDADE CEARENSE DE MEDICINA DE URGÊNCIA - SOCEMU

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DOCENTE PARA EDUCADORES MÉDICOS: INSTITUTO REGIONAL DE EDUCAÇÃO MÉDICA FAIMER BRASIL

Encontram-se abertas até o próximo dia 18 de novembro, as inscrições para a seleção de candidatos ao **Programa de Desenvolvimento Docente para Educadores Médicos: Instituto Regional de Educação Médica FAIMER Brasil**, promovido pela Universidade Federal do Ceará em parceria com a *Foundation for the Advancement of International Medical Education and Research* e apoio da Secretaria da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde -SEGETS, Ministério da Saúde, e da OPAS.

Trata-se um programa inovador que inclui em sua temática, além

de tecnologias educacionais, desenvolvimento de liderança e habilidades de gestão. Os eixos de composição do programa são direcionados para o apoio a projetos educacionais apresentados pelos participantes para serem desenvolvidos em suas escolas, e que podem contribuir significativamente para o movimento de transformação do ensino médico em nosso País.

As informações sobre o Programa e acesso para inscrição encontram-se nas páginas abaixo: www.abem-educmed.org.br (link) / www.ufc.br (link) / www.faimer.org.

PUBLICAÇÕES

Revista Brasileira de Educação Médica

REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA É APROVADA NO SCIELO

A Revista Brasileira de Educação Médica foi aprovada pelo conselho do SCIELO e está disponibilizada na página da internet da BIREME.

Esse fato é um marco histórico para o campo acadêmico da Educação Médica e é também o resultado do esforço que a ABEM tem empreendido para estimular e aprimorar a produção científica no campo.

Vale lembrar que já estamos inscritos no Diretório de Periódicos de Acesso Aberto - DOAJ.

Não deixe de redigir os trabalhos que você apresenta no Congresso de Educação Médica sob a forma de artigo e encaminhá-los para publicação.

Mais informações e orientações sobre o envio de trabalhos no site da REBEM - www.educacaomedica.org.br, ou pelo link "publicações" do site da ABEM, no endereço www.abem-educmed.org.br

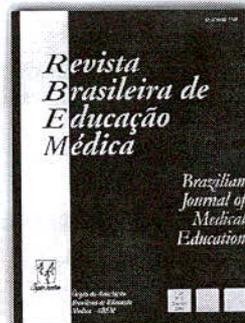
CONSELHO EDITORIAL

Editor: Prof. Sérgio Rego / Escola Nacional de Saúde Pública (Fiocruz)

Editora Associada: Profª. Lilian Koifman / Universidade Federal Fluminense

Editor de Resenhas: Prof. Joaquim Edson Vieira / USP

REBEM Revista Brasileira de Educação Médica

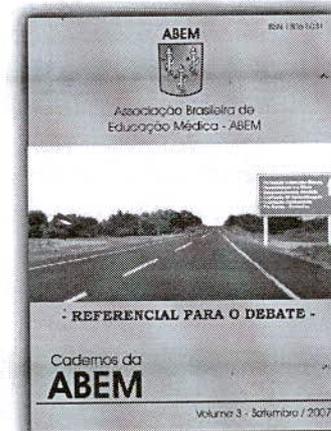


2260-6161

revista@abem-educmed.org.br



2006



2007



Boletim ABEM

ÓRGÃO INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA

Av Brasil, 4036 / salas 1006-1008 • Manguinhos
Rio de Janeiro • RJ • 21040 361

Tel.: (0xx21) 2260 6161 • 2573 0431 • Fax: (0xx21) 2260 6662

Internet: www.abem-educmed.org.br

e-mail: abem@abem-educmed.org.br

IMPRESSO

APOIO:



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz